



PROCESSO SELETIVO 2016

07/12/2015

INSTRUÇÕES

Conhecimentos Específicos

1. Confira, abaixo, o seu número de inscrição, turma e nome. Assine no local indicado.
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de prova. Antes de iniciar a resolução das questões, confira a numeração de todas as páginas.
3. A prova desta fase é composta de 10 questões discursivas de Sociologia.
4. As questões deverão ser resolvidas no caderno de prova e transcritas na folha de versão definitiva, que será distribuída pelo aplicador de prova no momento oportuno.
5. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos aplicadores de prova.
6. Ao receber a folha de versão definitiva, examine-a e verifique se o nome impresso nela corresponde ao seu. Caso haja qualquer irregularidade, comunique-a imediatamente ao aplicador de prova.
7. As respostas das questões devem ser transcritas **NA ÍNTEGRA** na folha de versão definitiva, com caneta preta.

Serão consideradas para correção apenas as respostas que constem na folha de versão definitiva.

8. Não serão permitidas consultas, empréstimos e comunicação entre os candidatos, tampouco o uso de livros, apontamentos e equipamentos eletrônicos ou não, inclusive relógio. O não cumprimento dessas exigências implicará a eliminação do candidato.
9. São vedados o porte e/ou o uso de aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como: agendas, relógios com calculadoras, relógios digitais, telefones celulares, *tablets*, microcomputadores portáteis ou similares, devendo ser desligados e colocados OBRIGATORIAMENTE no saco plástico. São vedados também o porte e/ou uso de armas, óculos escuros ou de quaisquer acessórios de chapelaria, tais como boné, chapéu, gorro ou protetores auriculares. Caso essas exigências sejam descumpridas, o candidato será excluído do concurso.
10. O tempo de resolução das questões, incluindo o tempo para a transcrição na folha de versão definitiva, é de 2 horas e 30 minutos.
11. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao aplicador de prova. Aguarde autorização para entregar o caderno de prova, a folha de versão definitiva e a ficha de identificação.

SOCIOLOGIA

DURAÇÃO DESTA PROVA: 2 horas e 30 minutos

NÚMERO DE INSCRIÇÃO

TURMA

NOME DO CANDIDATO

ASSINATURA DO CANDIDATO

CÓDIGO

Com base na definição de pós-colonialismo apresentada por Boaventura de Souza Santos, discorra sobre as relações atuais entre capitalismo e colonialismo.

RASCUNHO

Sou encarregada de abrir e fechar as portas de ventilação na mina de Gauber, tenho de fazer isso sem luz e estou assustada. Entro às quatro, e às vezes às três e meia da manhã, e saio às cinco e meia. Nunca durmo. Às vezes canto quando tenho luz, mas não no escuro: não ousa cantar”. Essa é a descrição feita por uma menina de oito anos, Sarah Gooder, de um dia nas minas, em meados do século XIX. As revelações de Sarah e de outras crianças levaram finalmente a uma legislação proibindo o emprego de crianças nas minas – quer dizer, crianças abaixo de dez anos de idade!

Discorra sobre dois elementos a partir dos quais pode-se dizer que a sociologia, por um lado, “é o resultado de uma tentativa de compreensão de situações sociais radicalmente novas, criadas pela então nascente sociedade capitalista” (MARTINS, 1994, p. 8), e de outro lado, que “suas explicações sempre contiveram intenções práticas, um forte desejo de interferir no rumo desta civilização” (ibidem).

RASCUNO

03 - Aponte três características do nascimento da sociologia, que ocorre no contexto dos derradeiros momentos da desagregação da sociedade feudal e da consolidação da civilização capitalista, e explique porque a sociologia é considerada uma ciência das sociedades que emergiram na esteira das revoluções industrial e intelectual.

04 - Segundo Raymond Aron, o fato novo que chama a atenção de todos os observadores da sociedade no princípio do século XIX é a indústria. Todos consideram que algo de original está acontecendo em relação ao passado. Principais traços desse momento: a indústria se baseia na organização científica do trabalho. Em vez de se organizar segundo o costume, a produção é ordenada com vistas ao rendimento máximo. Graças à aplicação da ciência à organização do trabalho, a humanidade desenvolve seus recursos. A produção industrial leva à concentração dos trabalhadores nas fábricas e nas periferias das cidades; surge um novo fenômeno social: as massas operárias. Essas concentrações de trabalhadores nos locais de trabalho determinam uma oposição, latente ou aberta, entre empregados e empregadores, entre proletários de um lado e empresários ou capitalistas do outro. Enquanto a riqueza, graças ao caráter científico do trabalho, não para de aumentar, multiplicam-se crises de superprodução, que têm por consequência criar a pobreza no meio da abundância. Enquanto milhões de indivíduos sofrem as carências da pobreza, mercadorias deixam de ser vendidas, para escândalo do espírito. O sistema econômico, associado à organização industrial e científica do trabalho, se caracteriza pela liberdade de trocas e pela busca do lucro por parte dos empresários e comerciantes. Alguns teóricos concluem daí que a condição essencial do desenvolvimento da riqueza é, precisamente, a busca do lucro e a concorrência, e que quanto menos o Estado intervier na economia, mais rapidamente aumentará a produção e a riqueza.

(ARON, Raymond. *As Etapas do Pensamento Sociológico*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.)

Caracterize o novo fenômeno social descrito por Aron em relação à industrialização e a organização científica do trabalho no século XIX.

- 05 -** Cada sistema cultural está sempre em mudança. Entender essa dinâmica é importante para atenuar o choque entre as gerações e evitar comportamentos preconceituosos. Da mesma forma que é fundamental para a humanidade a compreensão das diferenças entre povos de culturas diferentes, é necessário saber entender as diferenças que ocorrem dentro do mesmo sistema. Esse é o único procedimento que prepara o homem para enfrentar serenamente este constante e admirável mundo novo do porvir.

(LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2008, p. 52.)

Explique com exemplos do próprio livro indicado na bibliografia, a formulação do autor sobre os tipos de mudanças culturais internas e externas em um sistema cultural.

- 06 - Emile Durkheim, um dos clássicos da sociologia, afirma:**

É preciso, então, que o sociólogo, no momento em que determina o objeto de suas pesquisas ou no decorrer de suas demonstrações, proíba resolutamente a si próprio o emprego de conceitos formados exteriormente à ciência e para fins que nada têm de científico. É preciso que se liberte destas falsas evidências que dominam o espírito vulgo, que sacuda de uma vez por todas o jugo de categorias empíricas que hábitos muito arraigados acabam por tornar tirânicas, muitas vezes. Ou pelo menos, se por acaso a necessidade o obrigar a recorrer a elas, que o faça tendo consciência de seu pouco valor, a fim de não lhes outorgar, na doutrina, o desempenho de um papel de que não são dignas.

(DURKHEIM, 1978, p. 28) DURKHEIM, Emile. As regras do método sociológico, 1978; RODRIGUES, José Albertino; FERNANDES, Florestan. Durkheim. São Paulo: Ática, 1988.

Considerando as afirmações do texto acima, comente pelo menos 3 posições que o sociólogo deve considerar ao determinar o objeto de suas pesquisas.

(GOFFMAN, 1975, p. 16). GOFFMAN, Erving. *Estigma*: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1988. p. 12-16.

RASCUNHO

08 - Com base nas afirmações de Goffman, como a sociedade constrói o processo de estigmatização e a que tal processo pode levar?

09 - Segundo Yogyakarta, referência internacional de direitos humanos:

A orientação sexual e a identidade de gênero são essenciais para a dignidade e humanidade de cada pessoa e não devem ser motivo de discriminação ou abuso. 1) Compreendemos orientação sexual como uma referência à capacidade de cada pessoa de ter uma profunda atração emocional, afetiva ou sexual por indivíduos de gênero diferente, do mesmo gênero ou de mais de um gênero, assim como ter relações íntimas e sexuais com essas pessoas. 2) Compreendemos identidade de gênero a profundamente sentida experiência interna e individual do gênero de cada pessoa, que pode ou não corresponder ao sexo atribuído no nascimento, incluindo o senso pessoal do corpo (que pode envolver, por livre escolha, modificação da aparência ou função corporal por meios médicos, cirúrgicos ou outros) e outras expressões de gênero, inclusive vestimenta, modo de falar e maneirismos.

(Disponível em: <http://www.clam.org.br/uploads/conteudo/principios_de_yogyakarta.pdf>. Acesso em: set. 2015.)

Com base nessa declaração, discorra sobre os pressupostos de Yogyakarta para garantir o combate à violência, o assédio e a discriminação contra pessoas por causa de sua orientação sexual ou identidade de gênero.

Em linhas gerais, observa-se aumento da participação das mulheres no mercado de trabalho brasileiro entre 2000 e 2010, ainda que se mantenham diferenças significativas em relação aos homens, mas também entre alguns segmentos específicos das mulheres, como, por exemplo, entre as brancas e as de cor ou raça preta ou parda. O incremento da taxa de atividade das mulheres reflete o processo de ampliação de sua participação no mercado de trabalho, ainda que o percentual atingido (54,6%) em 2010 seja baixo quando comparado com o obtido pelos homens (75,7%). Por outro lado, a redução de 4 pontos percentuais na taxa de atividade destes últimos está ligada ao crescimento inferior da população economicamente ativa em comparação com a população em idade ativa, tendo como resultado um aumento da inatividade. A queda da taxa de atividade dos homens jovens (16 a 29 anos de idade) é um importante fator explicativo para esta dinâmica, já que este segmento foi responsável pelo maior recuo – 6,4 pontos percentuais – observado entre 2000 e 2010. Esta tendência também foi observada para o grupo de 30 a 49 anos de idade, embora em menor escala, mas não para os grupos de 50 a 59 anos e de 60 anos ou mais de idade, em que o incremento da respectiva taxa revela um ritmo maior de crescimento da participação destes grupos no mercado de trabalho masculino.

(BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sistema Nacional de Informações de Gênero: Estatísticas de Gênero. Uma análise dos resultados do Censo Demográfico 2010. Rio de Janeiro: IBGE, Estudos e Pesquisas, n. 33, 2014.)

Com base nos dados acima, elabore uma síntese da dinâmica de participação de homens e mulheres no mercado de trabalho no período entre 2000 e 2010.

RASCUNHO